

ARES B

JULHO - 2006 - EDIÇÃO 77

PESQUISA SELECIONA MATRIZES DE PINUS PARA FORMAÇÃO DE POMARES DE SEMENTES

Projetado de pesquisa da Embrapa Cerrados (Planaltina-DF), Unidade da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Embrapa, vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, selecionará matrizes de três espécies de pinus (*P. caribaea* var. *hondurensis*, *P. tecunumanii* e *P. oocarpa*) para a formação de pomares de sementes.

A proposta do projeto foi aprovada esta semana no Macroprograma 3 do Sistema Embrapa de Gestão e é liderado pelo pesquisador Sebastião Pires de Moraes Neto.

Na área experimental da Embrapa Cerrados, entre 1983 e 1985, foram plantados três povoados das espécies de pinus,

em forma de progênies (árvores filhas de uma mesma mãe) cada uma com 54 árvores. Desse experimento serão selecionadas as matrizes para a formação dos pomares de sementes.

Estes pomares de sementes serão constituídos pelas árvores de melhor produtividade e que serão cruzadas entre si. A expectativa é de que com isso se tenha um ganho genético nas sementes e melhor qualidade de madeira. A pesquisa beneficiará os produtores de mudas, árvores e beneficiadores da indústria madeireira.

Para selecionar as matrizes serão feitas avaliações fenológicas, físicas, químicas e mecânicas das árvores. Na análise fenológica serão examinadas as épocas

e quantidades das emissões de estróbilos femininos (fruto), masculinos (pólen) e acículas (folhas). A avaliação física determinará a densidade básica da madeira. O nível da densidade serve como prognóstico de uso da madeira.

Para a análise física são retiradas baguetas, isto é, um pedaço do tronco, em formato de lápis, sem destruir a árvore. Nesta fase também são medidas a altura, diâmetro e a grossura dos galhos. A identificação do formato da árvore – se é reta, curva ou bifurcada, feita neste período da pesquisa, é importante na determinação da qualidade da madeira. A árvore ideal é retilínea, de forma cilíndrica, de grande volu-

me, de densidade e propriedades mecânicas compatíveis para um uso específico, de galhos finos e com desrama natural.

A avaliação química, que será realizada com amostras do tronco, verificará a quantidade de macronutrientes que a árvore extrai do solo. A determinação das propriedades mecânicas avaliará basicamente a resistência da madeira a pressões, que é um parâmetro para definir o seu uso.

Farão parte dos pomares de sementes, as árvores superiores e médias que produzam frutos em quantidades razoáveis e que preencham requisitos de ordem genética. A previsão é de que os pomares de sementes sejam formados em dois anos.

Fonte: Embrapa Cerrados

II CONGRESSO INTERNACIONAL DO PINUS

O Brasil figura como um dos maiores exportadores mundiais de madeira de Pinus e seus componentes. O sul e sudeste do país concentram a maior parte de suas florestas. Sua área total é de 1,8 milhão de hectares plantados, sendo o Paraná o maior produtor com um terço do total.

Apesar de possuir muitas virtudes e ser uma importante alternativa para o desenvolvimento de muitas regiões, a cultura do Pinus carece de estímulo governamental e sofre muitos ataques. Os mitos que rondam as culturas de Pinus precisam ser esclarecidos para que se possa perceber a vantagem competitiva natural que o país tem, e transformar isso em fonte de geração de riqueza e renda.

Este é um dos objetivos principais do II Congresso Internacional do Pinus que acontece nos dias 13, 14 e 15 de setembro, no Centro de Convenções da FIEP,

em Curitiba/PR. O Evento é promovido pelo Grupo Remade e irá reunir especialistas, empresários, estudantes, profissionais dos setores madeireiro e moveleiro, organizações governamentais e não governamentais, e representantes de Organizações Mundiais.

O Congresso passou a ser, desde 2004, quando aconteceu pela primeira vez no Brasil, um fórum que discute temas sobre a evolução da espécie. Sua participação nos mercados nacional e internacional, a relação entre oferta e demanda, as políticas de incentivo e investimento, entre outros temas relevantes são discutidos de maneira clara e concisa durante o evento.

Pinus no Brasil

Segundo dados da Associação Brasileira da Indústria de Madeira Processada Mecanicamente (ABIMCI), em 1990, a produção de compensado de Pinus era de

120 mil metros cúbicos e aumento para 2,4 milhões de metros cúbicos em 2005, representando um crescimento de 1.950%.

O consumo de toras de Pinus no Brasil também aumentou significativamente na última década. Em 1990, seu consumo era de 19 milhões de metros cúbicos e saltou para a marca de 42 milhões de metros cúbicos nos últimos anos. Isto representa uma taxa média de crescimento na ordem de 7% ao ano.

A madeira de pinus, além de ser um produto de exportação com forte demanda internacional, é muito versátil e, por isso, uma das melhores alternativas em diversas aplicações que vão desde a produção de embalagens e paletes para movimentação de cargas, passando por mobiliário e painéis, até uma grande variedade de componentes para construção civil. Trata-se de um dos maiores insumos geradores de divisas

para a economia brasileira.

A floresta de pinus é diferenciada pelo seu multiuso porque a mesma árvore, em seu ciclo, pode ser destinada à indústria laminadora, que a utiliza para fabricação de compensados; para a indústria de serrados, que transforma em madeira beneficiada ou é convertida em móveis; para a indústria de papel e celulose; para a indústria de MDF e, mesmo o seu resíduo, tem sido aproveitado como biomassa para geração de vapor e energia.

Entretanto, a Sociedade Brasileira de Silvicultura (SBS) faz um alerta: a demanda por madeira de pinus que está em 42 milhões de metros cúbicos, irá aumentar para mais de 80 milhões de metros cúbicos em 2020. Caso o plantio do Pinus não aumente no decorrer dos anos, o Brasil terá sérios problemas de escassez.

Adaptado da Revista da Madeira



S.R. Embalagens Plásticas Ltda.

Sacos para Resinagem e para Tamboreas

- Custo-benefício comprovado, maior vida útil do saco, perdas menores e maior proteção ao produto coletado.
- Impressão com marca do cliente e data, permitindo controle de durabilidade e prevenção de desvios.
- Medidas / Aditivação Anti-UV/ Cor de Impressão conforme a necessidade do cliente.

(17) 3321-2222

www.srembalagens.com.br

Av. Maria de Oliveira, nº 600 - Distrito Industrial II - Cep: 14781-160 - Barretos - SP



MINISTRO DO STF VOTA A FAVOR DE DISPOSITIVO DA LEI DE COMPENSAÇÃO AMBIENTAL

O Supremo Tribunal Federal (STF) iniciou no dia 14 de junho, o julgamento da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) que questiona a validade de um dispositivo da lei federal 9985/2000 que cria o Sistema Nacional de Unidades de Conservação (Snuc). A lei determina que, nos casos de licenciamento ambiental de empreendimentos de significativo impacto para o meio ambiente, o empreendedor é obrigado a investir em Unidades de Conservação (UCs) para compensar os danos causados. A norma vale tanto para empreendedores privados, quanto para públicos.

O relator da ADI, ministro Carlos Ayres Britto votou contra a ação apresentada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) que contesta o artigo 36 e os parágrafos 1º, 2º e 3º, da norma. A Lei de Compensação Ambiental estabelece que as em-

presas devem destinar às áreas afetadas no mínimo 0,5% do investimento total do empreendimento.

Segundo o ministro-relator, a prévia compensação ambiental não ofende o princípio da legalidade como acentua a CNI, uma vez que foi a própria norma que instituiu a obrigação de compensar os danos ambientais. Para o ministro Ayres Britto, a compensação ambiental se revela como instrumento adequado ao fim visado pela Constituição Federal "qual seja a preservação do meio ambiente para as presentes e futuras gerações".

Após a apresentação do voto do relator favorável à manutenção do dispositivo e contra a solicitação da CNI, o julgamento foi adiado em razão do pedido de vista do ministro Marco Aurélio.

Retirado de <http://www.mma.gov.br/ascom>

SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE ESTUDANTES DE ENGENHARIA FLORESTAL

O 34º Simpósio Internacional de Estudantes de Engenharia Florestal (IFSS 2006) acontecerá entre os próximos dias 30 de julho a 14 de agosto, em Curitiba - PR. O simpósio está sendo organizado pelas Universidade Federal do Paraná - UFPR, Universidad Nacional de Meciones (Argentina) e Associação Internacional de Estudantes de Engenharia Florestal (HIFAS).

A SBS participará no próximo dia 31 de julho, representada pelo seu presidente - Engº. Amantino Ramos de Freitas, da mesa redonda sobre "Floresta Amazônica" palestrando sobre o tema "Certificação Florestal e Sustentabilidade".

Obtenha mais informações pelo link <http://www.ufpr.br/eventos/ifsa/ifss06.htm>.

ECONOMIA

VALORES MÉDIO DE MERCADO		
Nº	PRODUTOS	UNIDADE VALOR R\$
1	ÁCIDO SULFÚRICO 98%	TON. R\$ 845,00
2	ALMOTOLIA 500 ml	UNID R\$ 1,40
3	ARAME 14 GALV	KG. R\$ 5,75
4	ARAME 20 GALV	KG. R\$ 7,60
5	ARAME 22 GALV.	KG. R\$ 7,90
6	AVENTAL DE FRENTE SEGURANÇA	UNID. R\$ 13,18
7	BICOS DE AÇO P/ ALMOTOLIA	UNID. R\$ 2,50
8	BOTA DE BORRACHA	PAR R\$ 18,00
9	BOTIJÃO TÉRMICO	UNID. R\$ 15,00
10	BOTINA DE SEGURANÇA C/BICO DE FERRO	PAR R\$ 25,17
11	CAPA DE CHUVA COM CAPUZ	UNID. R\$ 21,00
12	COLETA	TON. R\$ 5,06
13	CONFECÇÃO DE SAQUINHOS	MIL. R\$ 11,00
14	ESTRIA RETA	MIL. R\$ 11,40
15	ESTRIA V	MIL. R\$ 12,33
16	ESTRIADOR	UNID. R\$ 1,80
17	ESTRIADOR DE BICO	UNID. R\$ 2,25
18	FARELO DE ARROZ	TON. R\$ 435,00
19	GRAMPOS	CX. R\$ 6,50
20	INSTALAÇÃO DE ÁRVORE COMPLETA	MIL. R\$ 33,08
21	LIMA	UNID R\$ 7,40
22	LUVAS DE RASPA	PAR R\$ 8,10
23	MARMITA TÉRMICA REDONDA	UNID. R\$ 8,90
24	ÓCULOS DE SEGURANÇA	UNID. R\$ 8,10
25	PASTA ESTIMULANTE 24% C/ETHREL	KG. R\$ 3,25
26	PASTA ESTIMULANTE 24% S/ETHREL	KG. R\$ 1,00
27	PASTA VERMELHA ESTIMULANTE	KG. R\$ 3,25
28	PERNEIRA EM COURO SINTETICO	PAR R\$ 10,50
29	RASPA DE TRONCO	MIL. R\$ 25,97
30	RASPADORES	UNID. R\$ 7,10
31	RESINA ELLIOTTII FOB/SP JULHO/2006	TON. R\$ 1.165,56
32	RESINA TROPICAL FOB/SP JULHO/2006	TON. R\$ 1.042,22
33	SACÃO PLÁSTICO 100x1,50x0,18	MIL. R\$ 1.461,60
34	SAQUINHOS 35x25x0,20	MIL. R\$ 103,64
35	TRANSPORTE (até 50 km)	TN/KM R\$ 26,00
36	TRANSPORTE (de 51 à 150 km)	TN/KM R\$ 34,00
37	TRANSPORTE (de 151 à 250 km)	TN/KM R\$ 48,00
38	TRANSPORTE (de 251 a 1000 Km)	R\$/KM R\$ 2,06
39	TRANSPORTE (de 1001 a 1500 Km)	R\$/KM R\$ 1,95

RECADASTRAMENTO – 3ª CHAMADA

Para facilitar o recadastramento de seus associados, a ARESB está disponibilizando em sua home page, o formulário para cadastro de novos associados e também para o recadastramento dos já associados. Lembramos que, para o crescimento da atividade é imprescindível que a associação seja abastecida

de informações, como também para uma importante participação no cenário florestal brasileiro.

Acesse o <http://www.aresb.com.br/informativoaresb/index.htm> e preencha sua ficha, é fácil e rápido. Em caso de dúvida, fale com nossa secretária administrativa Bárbara Santana.

J.M IND. E COM. DE MOLDADOS JM LTDA

- BICOS COM PONTAS DE METAL P/ APLICAÇÃO DA PASTA ESTIMULANTE
- ASTES PLÁSTICAS P/ FIXAÇÃO DE SAQUINHOS

OBS.: SOB SOLICITAÇÃO FORNECEREMOS AMOSTRA

RUA TAPAIUNA, 342 S.PAULO – SP (11) 6727-3611 FAX> (11) 6727-4534

EXPEDIENTE

Publicação da ARESB - Associação dos Resinadores do Brasil

CONTATO - Rua Rio de Janeiro, 1985 - CEP 18701-200 - Avaré/SP - Brasil
Fone/ Fax: 0xx14 3732-3353 - E-mail: aresb@aresb.com.br - www.aresb.com.br

Presidente

Carlos Alberto H. Gomes Pereira

vice-Presidente

Jaime Anísio de Freitas

Diretor Executivo

Eduardo M. Fagundes

1º Secretário

Paulo da Cunha Ribeiro

Secretária administrativa

Bárbara Santana

2º Secretário

Jurandir Proença Lopes

1º Tesoureiro

Nercilio Justino Rodrigues

2º Tesoureiro

Carlos Alberto Rodrigues

Diagramação

Givanildo Pereira

Fone (14) 9790-6757- 3733-2802

Tiragem

- 350 exemplares

Distribuição gratuita

Embalagens Plásticas



-Sacos para coleta de resina fabricados em material virgem, impressos e com proteção UV "excelente resistência e durabilidade"

-Sacos para tambores em material virgem ou reciclado, lisos ou impressos

Zipax Indústria e Comércio de Embalagens Ltda
Rua José Carlos de Carvalho 611 - Al. Solange - Bauré/SP - Cep: 17.084-120
zipax@zipax.com.br